

A RECEPÇÃO DA LITERATURA LÉSBICA DE CASSANDRA RIOS NO BRASIL

Yanne Maira Silva (yanne.silva@unimontes.br)

A escritora Cassandra Rios, nascida em 1932 e falecida em 2002, escreveu mais de 40 livros em vida. Entre seus livros, vários foram censurados durante o período de ditadura militar no Brasil. A pesquisa, tem interesse em compreender como foi a recepção da literatura lésbica de Cassandra Rios no Brasil, especialmente no período de repressão militar. O objetivo da pesquisa é analisar o impacto da literatura da escritora no território brasileiro, tendo em vista que seus livros abordavam a homossexualidade feminina. . Para isso, adotou-se uma metodologia de caráter qualitativo, com ênfase na pesquisa documental, contemplando o levantamento de registros editoriais, a análise de acervos e consulta de produções críticas. O referencial teórico se baseia em feministas como Judith Butler, Elaine Showalter, Monique Wittig, cujas contribuições podem dialogar com as discussões de sexualidade presentes nas obras. Além disso, foram analisados revistas e jornais do período de escrita da autora. O estudo indicou que, apesar da autora ter sido amplamente lida em seu contexto, suas obras foram censuradas, principalmente por ter autoria feminina e seus desejos. Além da autora ter sido publicada no Brasil, o estudo mostrou que seus livros foram lançados em outros países. Portanto, Cassandra Rios, apesar de ter sido lida tanto no Brasil quanto em outros países, a sua

obra sofreu repressão no período militar, especialmente pela discussão de sexualidade de suas personagens.

Palavras-chave: cassandra rios; literatura lésbica; recepção.